

INFLUENZA A GRIPE NO MEIO RURAL

EDUCAÇÃO PARA
ENFRENTAMENTO
DAS GRIPES
AVIÁRIA, SUÍNA E EQUINA



EXPEDIENTE

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA
Secretaria da Agricultura Familiar – SAF
Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural – DATER

FICHA TÉCNICA

Redatores Técnicos:

Fátima Regina Ferreira Jaenisch
Embrapa Suínos e Aves – fatima@cnpa.embrapa.br

Iara Maria Trevisol
Embrapa Suínos e Aves – iara@cnpa.embrapa.br

Júlio Cesar Rodrigues da Silva
TMC Consultoria – Consultor Internacional – sajcesar@gmail.com

Maria do Socorro Vieira dos Santos
Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA – maria.vieira@ufra.edu.br

Paulo Armando Victoria de Oliveira
Embrapa Suínos e Aves – paolive@cnpa.embrapa.br

René Dubois
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA/SAF/DATER – rene.dubois@mda.gov.br

Colaboração:

Coordenação de Formação do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural
– Dater/SAF/MDA

Coordenação Editorial:

Clarita Rickli
Assessoria de Comunicação – SAF/MDA – clarita.rickli@mda.gov.br

Projeto Gráfico e Ilustrações:

Gutoalves Ilustração e Animação – gutoalves@gutoalves.com.br

Impressão e Acabamento:

EMBRAPA – Informação Tecnológica

Tiragem:

1.000.000 exemplares

BRASÍLIA, novembro de 2009.

APRESENTAÇÃO

Promover o desenvolvimento rural sustentável é também apoiar ações que levem qualidade de vida para as famílias agricultoras.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria da Agricultura Familiar, tem a satisfação de transmitir a você, agricultora e agricultor familiar, informações que, com certeza, vão contribuir para isso.

A informação é uma grande aliada para quem quer ter vida saudável no meio rural!

Por isso, agricultoras e agricultores familiares, aproveitem a leitura!

Adoniram Sanches Peraci

Secretário de Agricultura Familiar do MDA

O programa de educação sanitária a ser desenvolvido pelos extensionistas rurais, educadores por excelência, tem nesta cartilha um instrumento do mais alto valor. Contendo princípios científicos didaticamente ilustrados, descritos em linguagem acessível aos agricultores familiares, esta cartilha é uma ferramenta de grande utilidade para o enfrentamento da pandemia de gripe e a prevenção das influências aviária, suína e equina.

A Embrapa Suínos e Aves sente-se honrada em ter contribuído, por meio do concurso de seus pesquisadores, na elaboração desta cartilha.

Dirceu João Duarte Talamini

Chefe-Geral

Embrapa Suínos e Aves



INTRODUÇÃO

Esta cartilha foi escrita com a colaboração de especialistas de diversos órgãos governamentais, com o objetivo de responder as perguntas mais frequentes de agricultores familiares, produtores de aves, suínos e equinos sobre a Gripe A.

O conteúdo apresentado aborda, de forma simples e objetiva, os cuidados e recomendações a serem adotados no manejo dos animais, para a prevenção da influenza.

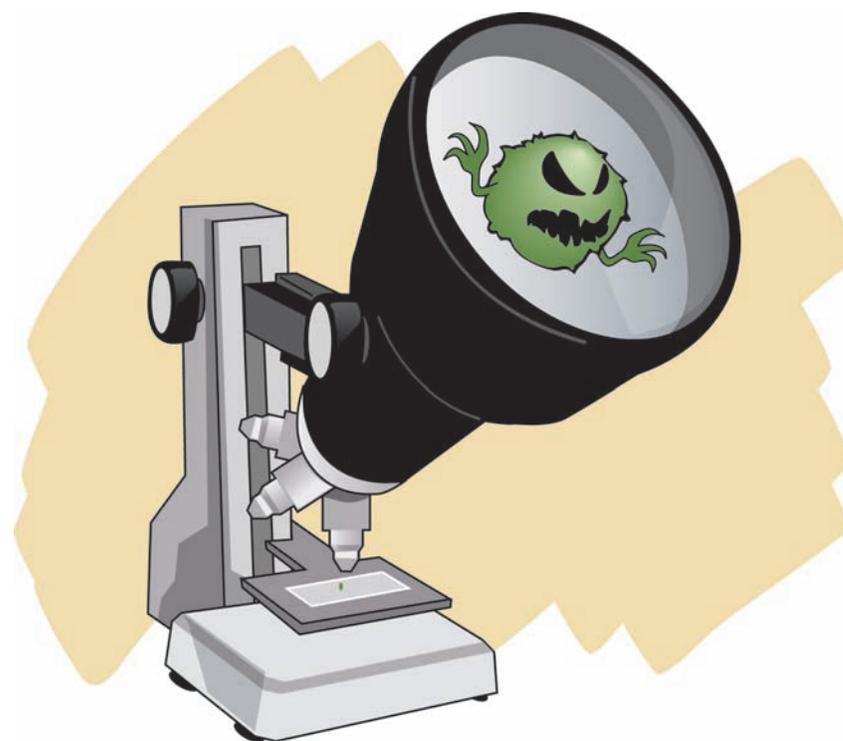
O foco principal desse trabalho é informar às comunidades rurais, sobre os procedimentos básicos para a proteção da saúde da família.

O QUE É A GRIPE A?

A Gripe A é uma doença altamente contagiosa que atinge principalmente seres humanos, aves, suínos e equinos. Apresenta-se de diversas maneiras, podendo ocasionar mortalidade, causando grandes prejuízos sociais e econômicos à população.



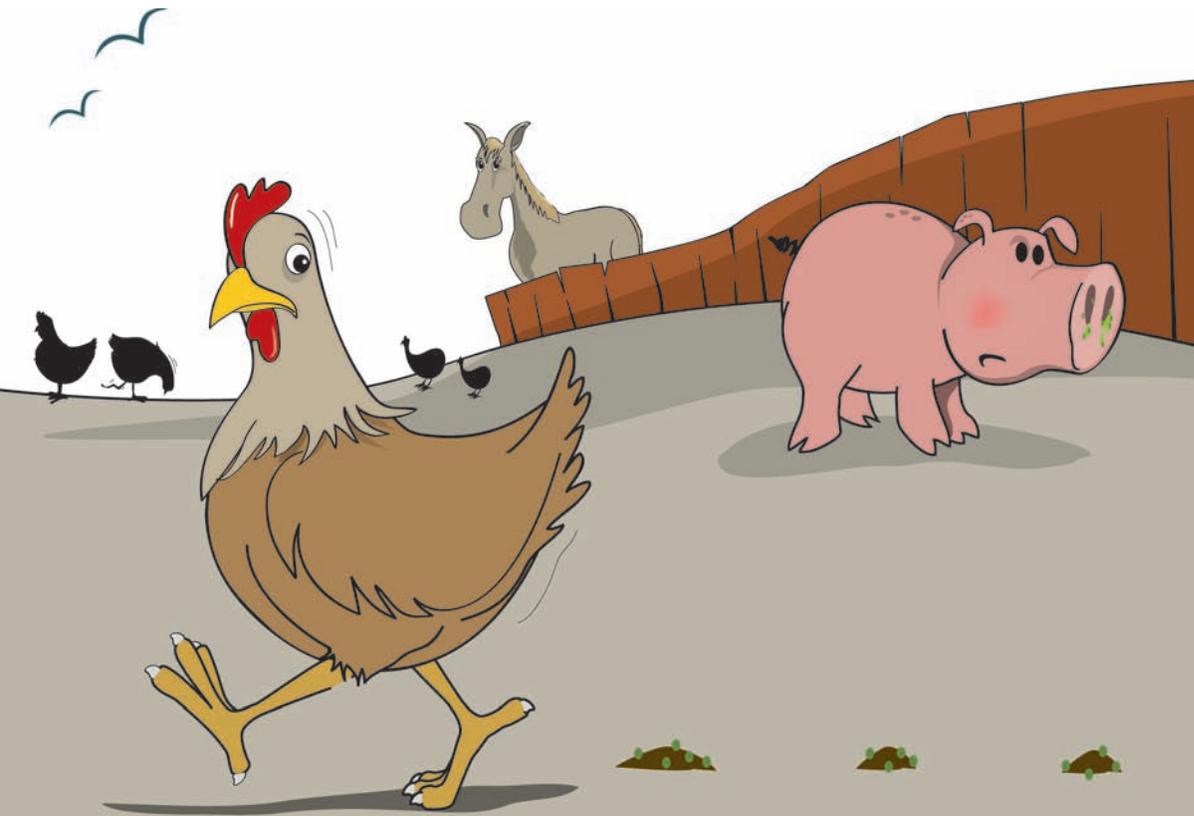
QUEM CAUSA A GRIPE NO HOMEM E NOS ANIMAIS?



A gripe é causada por um bichinho muito pequeno, que só é visto por meio de um aparelho chamado microscópio eletrônico. Esse bichinho tem o nome de "vírus".

O vírus da gripe pode ser apresentado nas formas A, B e C. Os tipos B e C são encontrados somente em humanos. No entanto, o vírus tipo A pode contaminar as aves e os mamíferos, inclusive o homem, por isso é chamada de Gripe A.

ONDE O VÍRUS SE ESCONDE?



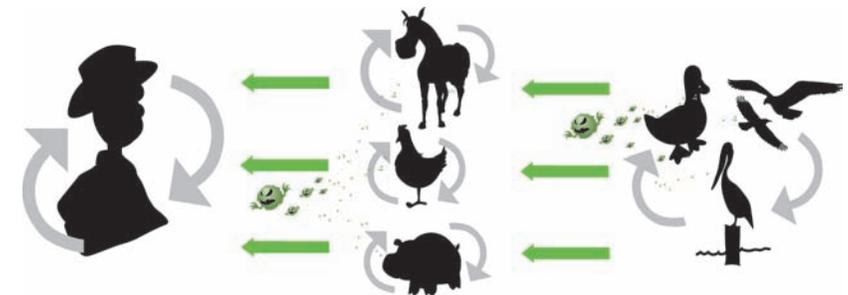
O vírus da gripe pode ser encontrado nas secreções: saliva, muco do nariz, dos olhos e nas fezes dos animais doentes.

As aves migratórias e silvestres escondem o vírus nas secreções, mas não ficam doentes, podendo transmitir a gripe para outros animais.

COMO O VÍRUS SE ESPALHA?

O animal doente pode levar a Gripe A para outros animais, inclusive o homem, da seguinte forma:

- A) **Suínos domésticos e selvagens, queixadas e catis-tus** - esfregando seu focinho em outros, tossindo e espirrando. O vírus normalmente se espalha rapidamente no grupo de animais, contaminando todos os suínos em poucos dias;
- B) **Aves domésticas e silvestres** - por meio do contato com as fezes e secreções do nariz e do bico;
- C) **Equinos** - contato das secreções do nariz e boca;
- D) **Homem** - contato direto com a saliva, muco do nariz e da boca e as fezes dos animais vivos. O sangue, as vísceras, as penas e as fezes de animais abatidos representam um grande risco de contaminação. Entre os seres humanos, o vírus pode se espalhar através de secreções respiratórias.



O VÍRUS PODE VIVER FORA DO ANIMAL?

Pode.

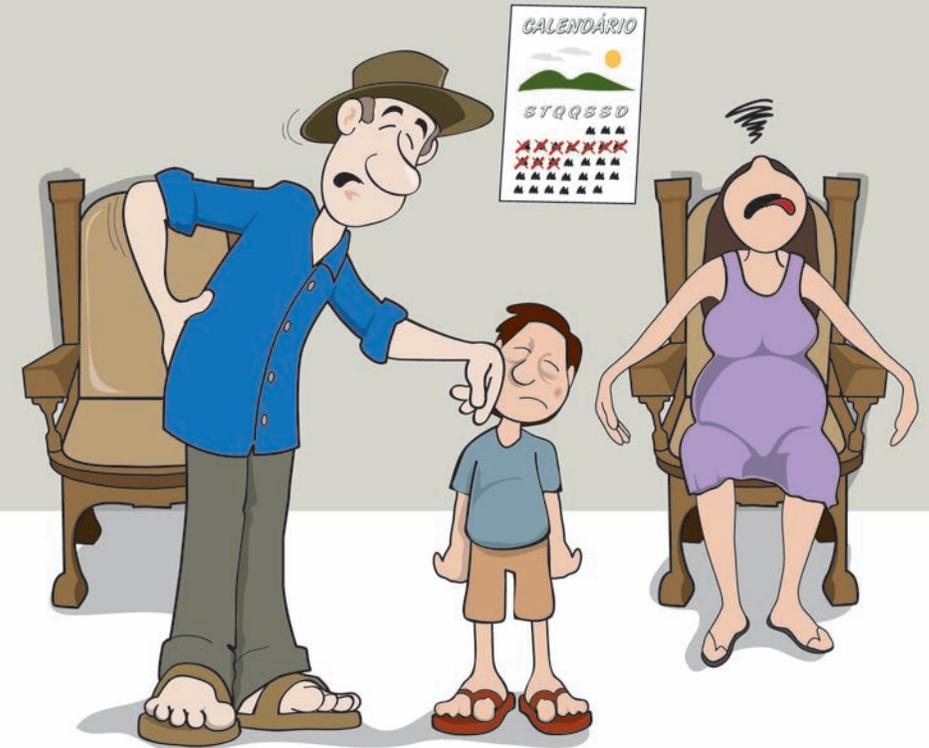
No calor – alguns dias.



No frio – várias semanas.



O QUE A "GRIPE A" PODE FAZER COMIGO E COM A MINHA FAMÍLIA?



Em casos suspeitos podem ser observados, no período de até 10 dias, os seguintes sintomas:

- A) Febre alta repentina, maior do que 38°C;
- B) Tosse;
- C) Dor de cabeça;
- D) Dor muscular;
- E) Dificuldade respiratória.

O QUE DEVO FAZER EM CASO DE SUSPEITA DA GRIPE A?

Você deve procurar, o mais rápido possível, um Posto de Saúde no seu município e informar ao médico de plantão seus sintomas e histórico de contato com pessoas ou animais doentes, pois quanto mais cedo for iniciado o tratamento, maiores serão as chances de cura.



COMO OS ANIMAIS PODEM FICAR DOENTES?

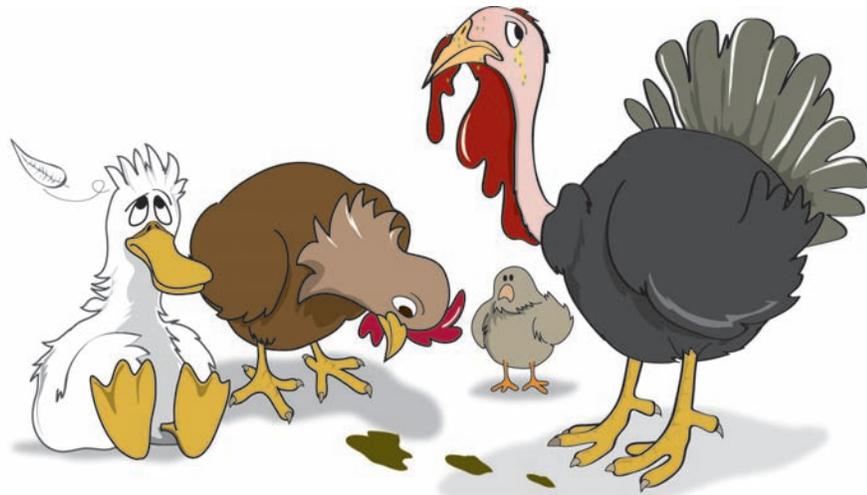


O vírus pode chegar à propriedade rural: por meio da entrada de aves domésticas e silvestres, suínos e equinos contaminados.

Pessoas que visitam o local podem transportar o vírus por meio das roupas, calçados e utensílios.

O QUE A "GRIPE A" PODE CAUSAR NOS ANIMAIS?

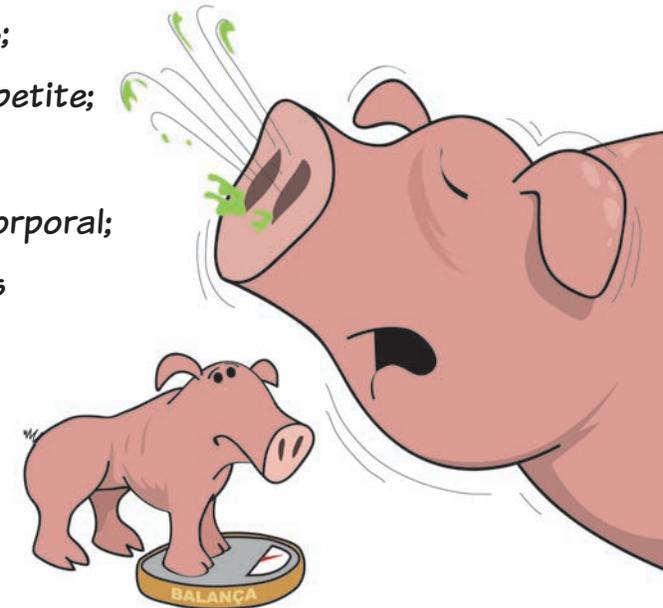
Os animais podem apresentar os seguintes sintomas:



- A) Redução no consumo de alimentos e água;
- B) Diarréia (fezes líquidas);
- C) Penas arrepiadas;
- D) Desidratação;
- E) Corrimento no nariz e nos olhos;
- F) Inchaço da cabeça, pescoço, crista e barbelas;
- G) Redução da postura de ovos;
- H) Andar cambaleante.

Suínos

- A) Espirros, tosse, dificuldade respiratória;
- B) Olhos vermelhos;
- C) Diminuição do apetite;
- D) Diarréia;
- E) Perda de peso corporal;
- F) Em alguns casos ocorre aborto.



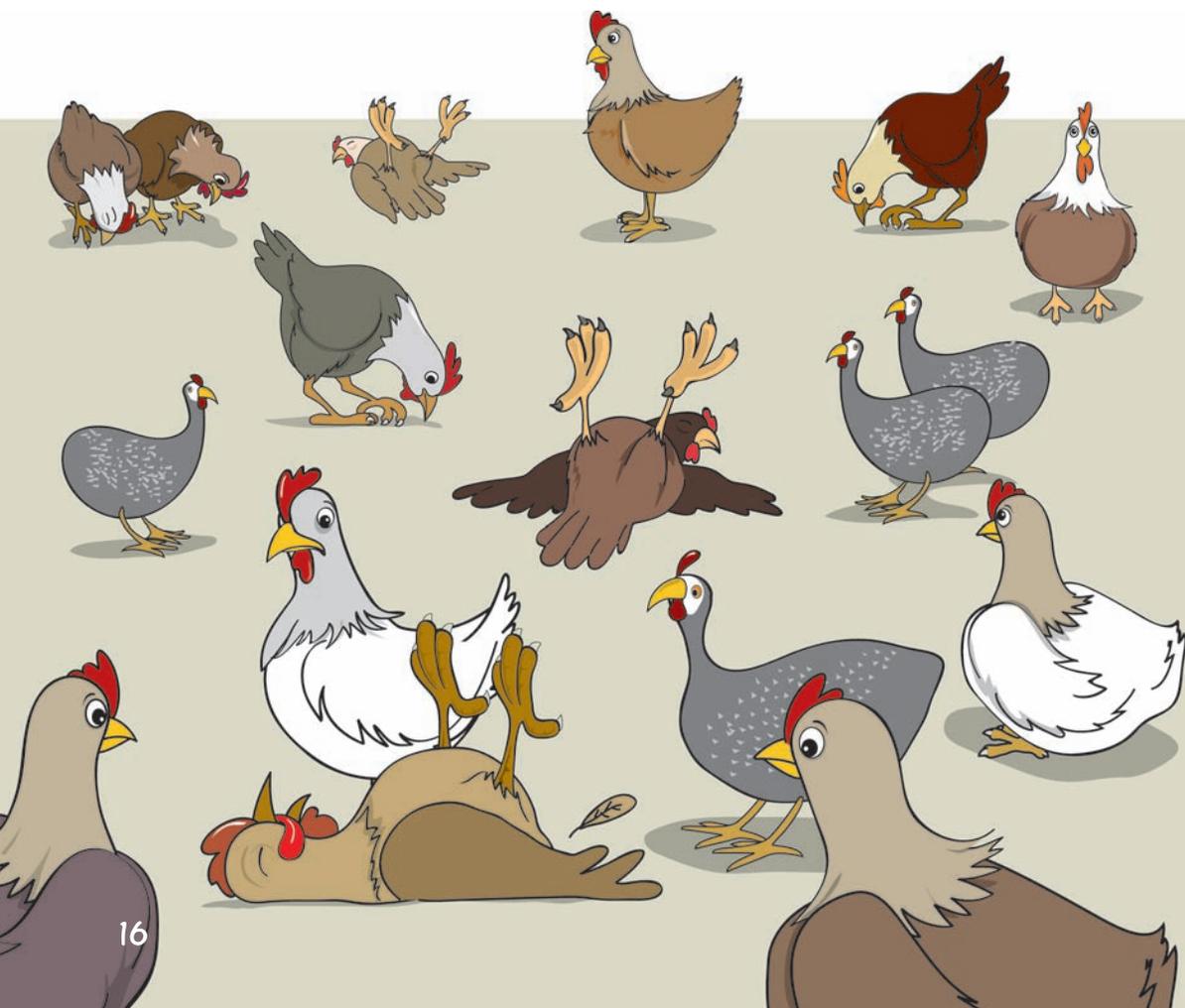
Equinos

- A) Febre;
- B) Tosse ;
- C) Corrimento no nariz;
- D) Perda do apetite.



QUANDO A PRESENÇA DE AVES MORTAS PODE LEVANTAR SUSPEITA DE GRIPE AVIÁRIA?

Quando morrer mais de 5% das aves no prazo de dois dias, estando ou não com sinais de doença.



O QUE DEVO FAZER QUANDO HOVER UMA GRANDE QUANTIDADE DE AVES MORTAS?



Comunicar, imediatamente, ao veterinário do Serviço de Defesa Sanitária Animal do local mais próximo.

QUAIS OS CUIDADOS QUE SE DEVE TER COM AS AVES MORTAS?

A) Escolher apenas uma pessoa da família que tenha boa saúde para realizar as seguintes tarefas:

- Colocar máscaras ou um lenço para proteger o nariz e a boca;
- Usar luvas de borracha ou sacos plásticos para proteger as mãos;
- Recolher as aves mortas para serem queimadas;

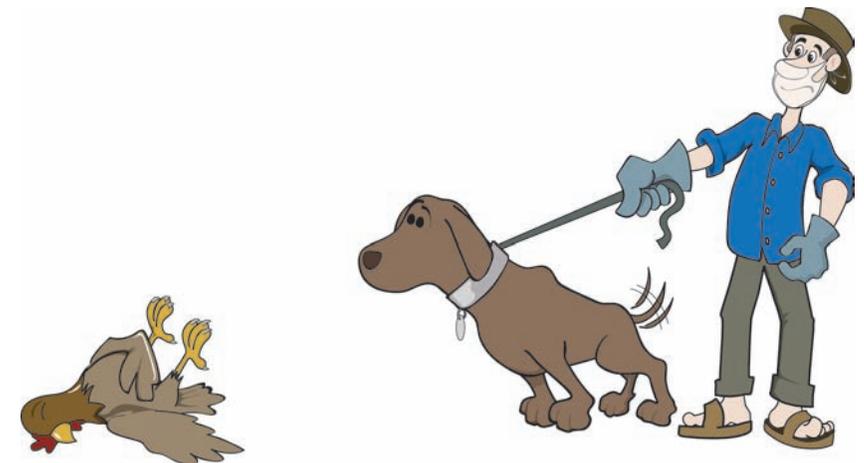


- Caso não seja possível queimar as aves, colocar em um buraco profundo, longe da casa, dos poços e dos cursos d'água, cobrindo-as com cal virgem e terra;
- Nunca jogar as aves mortas no rio, riacho, lago ou açude;

- Ao terminar o trabalho tomar banho com bastante sabão e trocar a roupa antes de entrar em casa. A roupa usada deverá ser fervida.



B) Não permitir que cães, gatos e urubus cheguem perto das aves mortas.



C) Essas tarefas não devem ser feitas por mulheres grávidas, crianças e idosos.

O QUE DEVO FAZER QUANDO APARECEREM ANIMAIS COM SINAIS DA GRIPE?

Na presença de aves, suínos ou equinos com sinais suspeitos da doença, deve-se chamar a assistência técnica de um médico veterinário, de preferência junto ao órgão de Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura do Estado ou da Superintendência Federal da Agricultura.



Este profissional irá avaliar a saúde dos animais, e caso seja necessário, fará a coleta de material para exame em laboratório.

Enquanto espera a presença do médico veterinário, tomar as seguintes medidas:

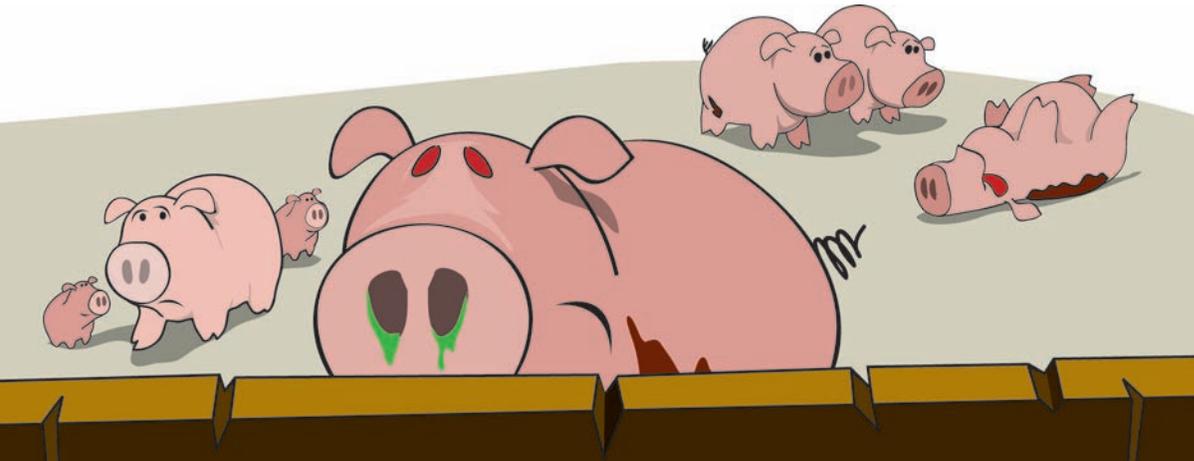
- A) Separar os animais doentes, impedindo o contato com outros animais;
- B) Nunca consumir carne, ovos ou derivados dos animais doentes.



Caso você tenha dificuldade de entrar em contato com o veterinário, procure ajuda no escritório de assistência técnica e extensão rural, na prefeitura, na cooperativa ou no sindicato de trabalhadores.

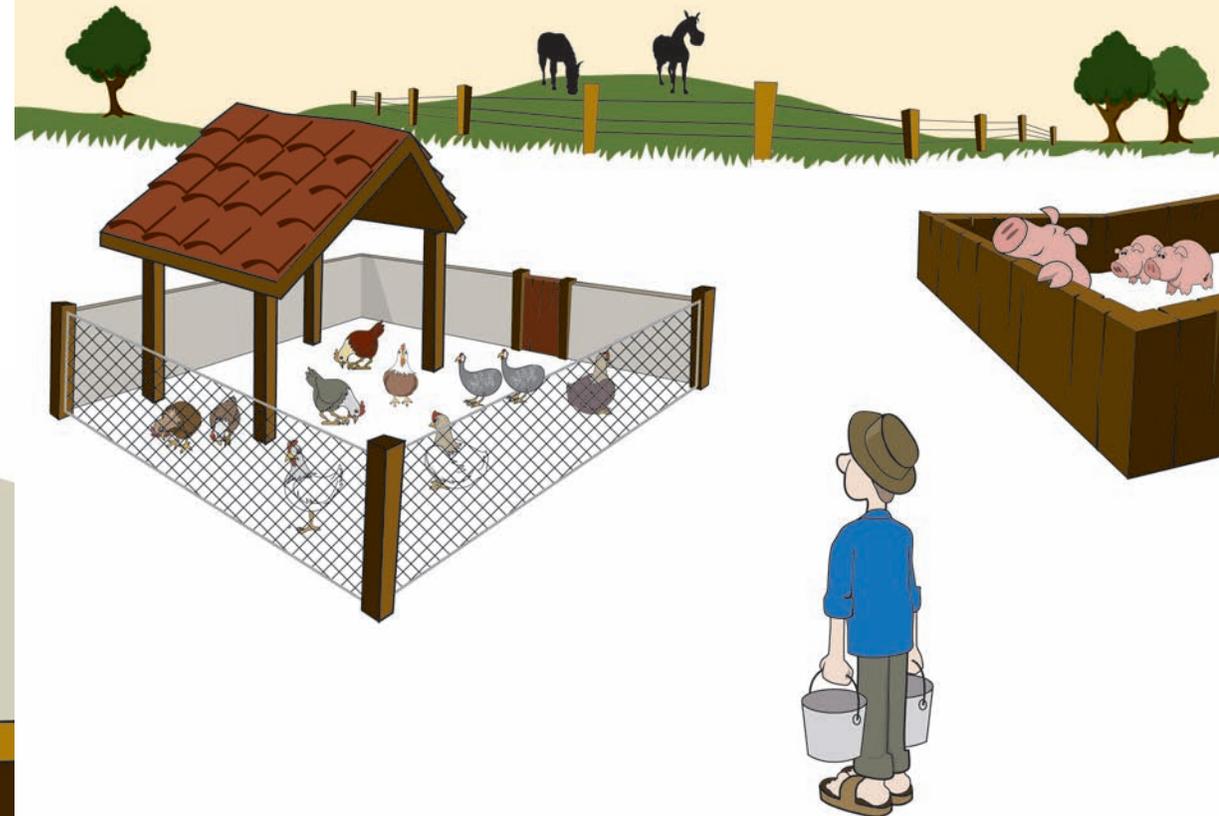
QUANDO A PRESENÇA DE SUÍNOS DOENTES PODE LEVANTAR SUSPEITA DE GRIPE SUÍNA?

Quando suínos de qualquer idade no mesmo grupo ficarem doentes, apresentando tosse, dificuldade de respirar, olhos vermelhos e fraqueza. Os animais podem se recuperar em uma semana. Diferente das aves, a mortalidade dos suínos é baixa.



Neste caso, comunique, imediatamente, ao veterinário do Serviço de Defesa Sanitária Animal do local mais próximo.

NO CASO DE SUSPEITA DE GRIPE, O QUE DEVO FAZER COM AS AVES, SUÍNOS E EQUINOS APARENTEMENTE SADIOS?



A) Isolar os animais em local cercado, sem contato com outros bichos.

B) Seguir as recomendações do veterinário responsável pela Defesa Sanitária Animal, que deverá recomendar o destino dos animais.

NO CASO DE SUSPEITA DE GRIPE NA MINHA PROPRIEDADE O QUE VAI ACONTECER?

Em primeiro lugar você precisa atender às orientações do veterinário do Serviço de Defesa Sanitária Animal, tais como:

A) Os animais deverão ficar presos;



B) Nenhum animal deverá entrar ou sair da propriedade;



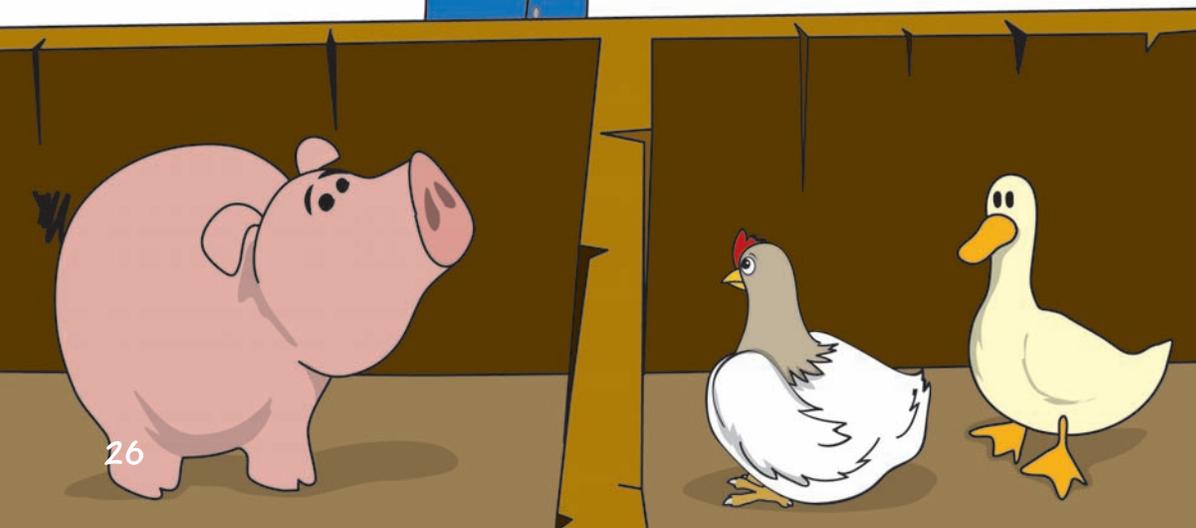
C) Pessoas, animais, veículos ou equipamentos só deverão sair ou entrar na propriedade com a orientação do veterinário;

D) Todo e qualquer veículo que entrar ou sair da propriedade deve ser desinfetado.



QUE REMÉDIO EU POSSO APLICAR NOS ANIMAIS DOENTES DE GRIPE?

Não existem remédios ou vacinas para a gripe em aves, suínos e equinos. Por isso, deve-se ter o máximo cuidado para evitar que o vírus da gripe entre na sua propriedade.



NO CASO DE CONFIRMAÇÃO DA GRIPE AVIÁRIA NA MINHA PROPRIEDADE O QUE VAI ACONTECER?

Serão tomadas as seguintes medidas pelas autoridades sanitárias:

- A) Proibição da retirada de qualquer animal da propriedade;
- B) Sacrifício de todas as aves;
- C) Destruição das aves mortas, ovos e esterco;
- D) Limpeza e desinfecção geral da propriedade.



A entrada de novas aves na propriedade só poderá ocorrer com a autorização do Serviço de Defesa Sanitária Animal, passadas, no mínimo, três semanas após a limpeza e desinfecção completa da propriedade.

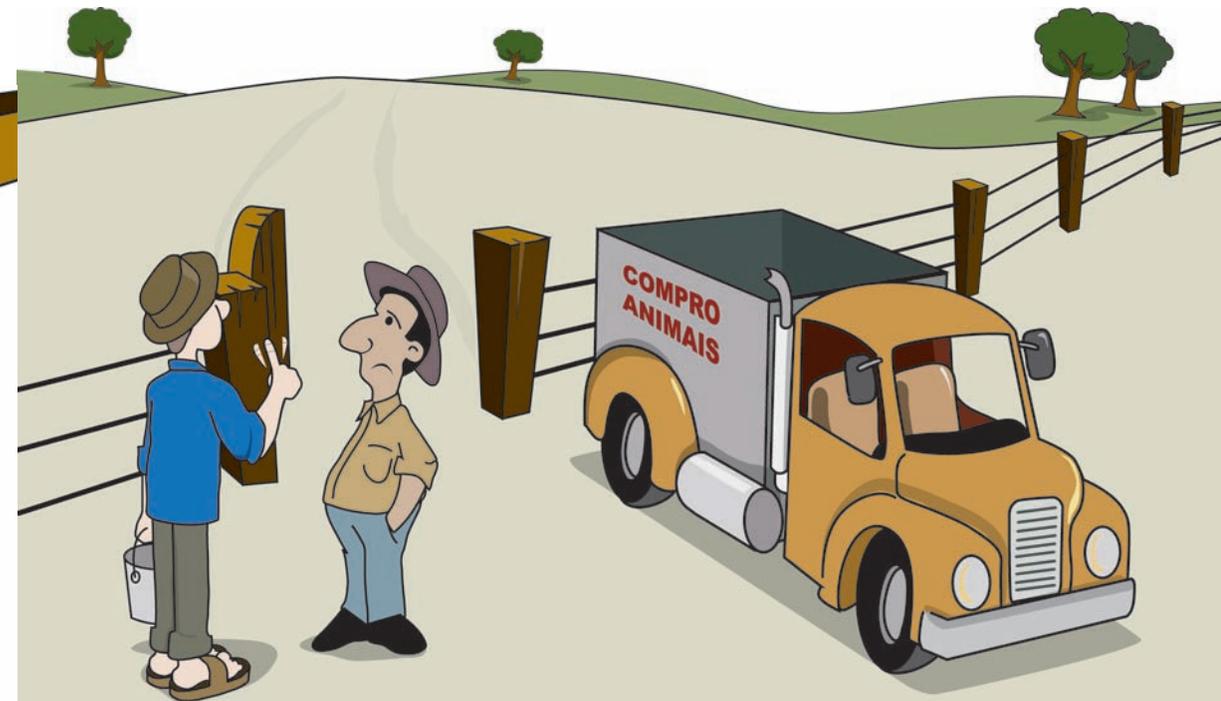
O QUE VAI ACONTECER COM AS MINHAS AVES DE GAIOLA, SE FOR CONFIRMADA A GRIPE AVIÁRIA?

Os técnicos do Serviço de Defesa Sanitária Animal irão avaliar se é preciso sacrificar as aves de estimação.

Esta medida somente será tomada se houver risco de contaminar sua família.



SE APARECER A GRIPE AVIÁRIA NA MINHA PROPRIEDADE EU POSSO VENDER AS AVES SADIAS, OVOS E ESTERCO?



Não.

Esses produtos apresentam risco para a contaminação do homem e dos animais. Não podem ser consumidos ou comercializados.

Siga sempre as orientações do veterinário.

COMO DEVO EVITAR QUE O VÍRUS DA GRIPE ENTRE NA MINHA PROPRIEDADE?

- A) Manter os visitantes longe do local de criação dos animais;
- B) Deixar os animais em local cercado, impedindo a livre circulação dentro da propriedade;
- C) Nunca permitir que aves e suínos entrem em sua casa;



- D) Lavar as mãos com água e sabão antes e depois de cuidar dos animais.

O QUE DEVO FAZER COM ANIMAIS QUE ACABEI DE COMPRAR OU RECEBER?

Deixar os novos animais em local separado, longe dos outros, por um período mínimo de duas semanas.



Dessa forma, será possível observar se os novos animais estão saudáveis, antes de juntá-los com os outros.

COMO POSSO PROTEGER A MINHA FAMÍLIA DA GRIPE?

Como regra geral deve-se tomar cuidados básicos para evitar a contaminação das pessoas, tais como:

A) Somente uma pessoa adulta, gozando de boa saúde, deve cuidar das aves, suínos e equinos;



B) As mulheres grávidas e crianças não devem ter contato com os animais da criação;



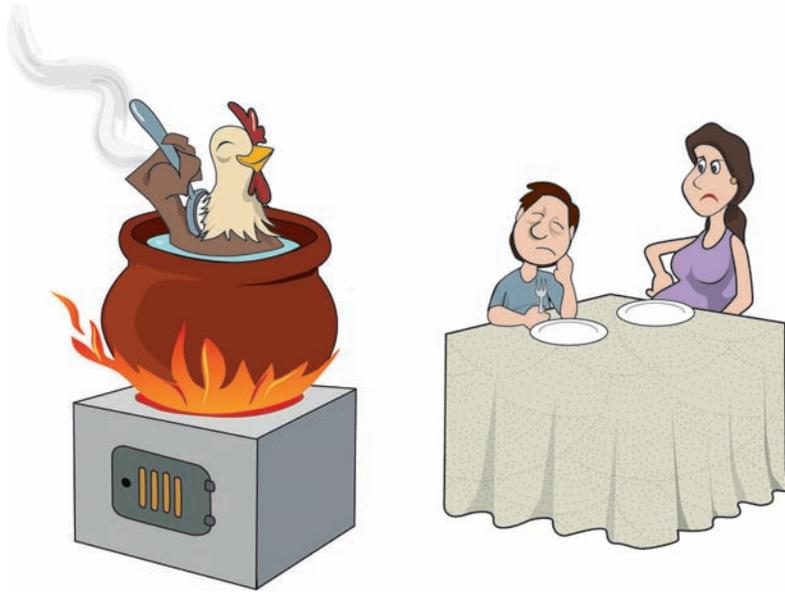
C) Sempre lavar as mãos com água e sabão antes e depois de ter contato com os animais;



D) Não consumir animais encontrados mortos ou doentes;



E) Evitar o consumo de carnes mal cozidas;



F) Lavar os pés, sapatos, botas ou sandálias, pelo menos uma vez por dia, antes de voltar para casa;



G) Quando alguém da família, que esteve trabalhando com animais, principalmente aves, apresentar febre, dificuldade de respirar, dores no corpo, espirros, tosse e dor de cabeça, procurar imediatamente o Posto de Saúde mais próximo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe responsável pela elaboração desta cartilha espera que a sua utilização contribua para que os agricultores familiares, os assentados da reforma agrária e as comunidades tradicionais adotem as recomendações técnicas, protegendo a saúde de sua família e a manutenção da propriedade rural.



REFERÊNCIAS CONSULTADAS

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Suínos e Aves. www.cnpqa.embrapa.br Gripe A – Recomendações para a prevenção na suinocultura. Concórdia - SC, 2009. Consultada em 09-setembro-2009.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. www.agricultura.gov.br Influenza Aviária - Informe-se. Brasília - DF, 2006. Consultada em 18-julho-2009.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. www.agricultura.gov.br Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA. Brasília - DF, 1994. Consultada em 10-setembro-2009.

Ministério da Saúde – MS. www.saude.gov.br Saiba como se prevenir da Influenza A (H1N1). Brasília - DF, 2009. Consultada em 18-julho-2009.

Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación - Oficina Regional para América Latina y el Caribe - FAO. www.fao.org. Guia para la prevención y el control de la gripe aviar en la avicultura de pequeña escala en América Latina y el Caribe. 2006. Consultada em 18-julho-2009.

**PARA MAIORES INFORMAÇÕES,
COMUNIQUE-SE COM O SERVIÇO
DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
MAIS PRÓXIMO DO SEU MUNICÍPIO.**



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Secretaria da
Agricultura
Familiar

Ministério do
Desenvolvimento
Agrário

